

IMPORTÂNCIA DA NECROPAPILOSCOPIA NA CELERIDADE DE INQUÉRITOS POLICIAIS: UM ESTUDO DE CASO

Isabela M. P. Narita ^{1*}, **Luany G. A. Araújo** ¹, **André L. R. Talhari** ¹, **Simone M. Delgado** ¹, **Ludmila Alem** ²

¹ Perícia Oficial e Identificação Técnica (POLITEC), Mato Grosso

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

*isabelanarita@politec.mt.gov.br

RESUMO: Este estudo de caso aborda a importância da necropapiloscopia na identificação de um cadáver putrefato com identidade ignorada, vítima de homicídio, de maneira rápida e efetiva, resultando na celeridade da conclusão do inquérito policial.

Palavras-chave: Identificação humana, necropapiloscopia, inquérito policial.

Introdução: O inquérito policial é instaurado para dar curso ao processo investigativo, a fim de colher provas de autoria e materialidade delitiva. Contudo, a morosidade frente a resolução de processos penais pode causar inúmeros prejuízos no âmbito da segurança pública, sendo, portanto, de suma importância a celeridade na resposta de requisições de perícias [1].

Objetivos: Demonstrar a importância da necropapiloscopia na celeridade da resolução de inquéritos policiais.

Relato de caso: Trata-se de cadáver com identidade ignorada recebido no IML de Juína-MT no ano de 2023, sexo masculino, avançado estágio de putrefação, histórico de ter sido encontrado em matagal, com diversas perfurações provocadas por arma branca. Para fins de identificação da vítima, foi requisitada a perícia necropapiloscópica.

Métodos: Falanges mumificadas. Sendo necessário a dissecação e tratamento com imersão em solução glicerínada (24 horas). Após a obtenção da emoliência necessária do tecido epitelial, fez-se a coleta das impressões digitais por entintamento. A Delegacia noticiou que o cadáver poderia se tratar de uma suposta pessoa desaparecida há cerca de uma semana. O confronto foi feito com a metodologia ACE-V, entre as impressões digitais apostas no Prontuário Civil da provável vítima com os datilogramas coletados, resultando em sua identificação.

Resultados e Discussão: Com a perícia, estabeleceu-se a identidade civil do cadáver ignorado, em menos de 24 horas. A rápida resposta à requisição pericial subsidiou a investigação criminal, preenchendo lacunas iniciais de indícios de autoria e materialidade delitiva, resultando na prisão preventiva de quatro indivíduos, entre mandantes e executores do crime, e conclusão do inquérito policial no prazo de 35 dias da *notitia criminis*. Além disso, a identificação *post mortem* possibilitou o reconhecimento da extinção da punibilidade, já que a vítima era ré em processo de homicídio doloso.

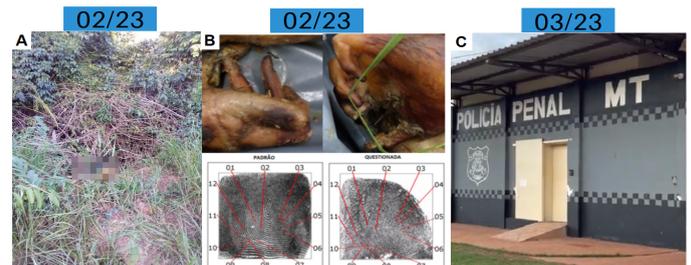


Figura 1: A) Local de encontro de cadáver; B) Mãos mumificadas (superior) e confronto positivo (inferior); C) Envolvidos presos e inquérito concluído em 35 dias.

A necropapiloscopia não deixa dúvidas quanto à identidade do cadáver, dando confiabilidade e segurança à autoridade policial no seguimento dos inquéritos, até ao magistrado no reconhecimento da extinção da punibilidade do acusado.

Conclusão: A perícia necropapiloscópica é uma importante ferramenta que pode trazer respostas rápidas e seguras, auxiliando nas investigações e contribuindo significativamente na celeridade da resolução de inquéritos policiais.

Referências bibliográficas: [1] LIMA, M. S. O.; COSTA, I. A morosidade na conclusão dos inquéritos policiais de homicídios: Um estudo acerca da duração razoável. RUNA, Universidade Potiguar, Mossoró-RN, 2022.

Agradecimentos: Equipe de papiloscopistas da Gerência Regional da POLITEC de Juína-MT.